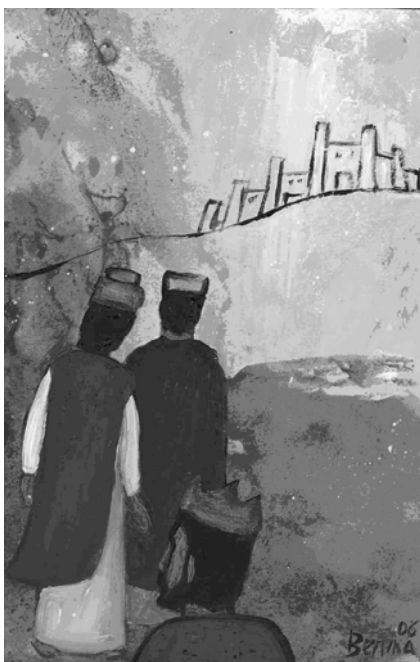




CONVÍVIO

Domingo da Epifania do
Senhor – Ano C
6 de Janeiro de 2013
Série II – Número 351

Paróquia de Nossa Senhora da Conceição da Amadora



«Onde está o rei dos judeus,
que acaba de nascer? Vimos a
sua estrela no Oriente e
viemos adorá-lo»

Lucas 2, 49

Leituras – Festa da Epifania do Senhor

Leitura I – Is 60, 1-6

Salmo – 71, (72) 2.7-8.10-11.12-13 (R. cf. 11)

Refrão: Virão adorar-Vos, Senhor, todos os povos da terra.

Leitura II – Ef 3, 2-3a.5-6

Evangelho – Mt 2, 1-12

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia,
nos dias do rei Herodes,
quando chegaram a Jerusalém uns Magos vindos do Oriente.

«Onde está – perguntaram eles –
o rei dos judeus que acaba de nascer?

Nós vimos a sua estrela no Oriente
e viemos adorá-l'O».

Ao ouvir tal notícia, o rei Herodes ficou perturbado
e, com ele, toda a cidade de Jerusalém.

Reuniu todos os príncipes dos sacerdotes e escribas do povo
e perguntou-lhes onde devia nascer o Messias.

Eles responderam: «Em Belém da Judeia,
porque assim está escrito pelo profeta:

'Tu, Belém, terra de Judá,
não és de modo nenhum a menor
entre as principais cidades de Judá,
pois de ti sairá um chefe,
que será o Pastor de Israel, meu povo'».

Então Herodes mandou chamar secretamente os Magos
e pediu-lhes informações precisas
sobre o tempo em que lhes tinha aparecido a estrela.

Depois enviou-os a Belém e disse-lhes:

«Ide informar-vos cuidadosamente acerca do Menino;
e, quando O encontrardes, avisai-me,
para que também eu vá adorá-l'O».

Ouvido o rei, puseram-se a caminho.

E eis que a estrela que tinham visto no Oriente
seguia à sua frente

e parou sobre o lugar onde estava o Menino.

Ao ver a estrela, sentiram grande alegria.

Entraram na casa,
viram o Menino com Maria, sua Mãe,
e, prostrando-se diante d'Ele, adoraram-n'O.
Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes:
ouro, incenso e mirra.
E, avisados em sonhos
para não voltarem à presença de Herodes,
regressaram à sua terra por outro caminho.
Palavra da salvação

Para reflectir...

A adoração dos Magos diante de Jesus

Em Jerusalém, a estrela tinha desaparecido de todo. Depois do encontro dos magos com a Palavra da Escritura, a estrela resplandece de novo para eles. A criação, interpretada pela Escritura, volta a falar ao homem. Para descrever a reacção dos magos, Mateus lança mão dos superlativos: “Ao ver a estrela, sentiram fortemente uma grandíssima alegria” (2,10). É a alegria do homem que é atingido no coração pela luz de Deus e pode ver realizada a sua esperança: a alegria daquele que encontrou e que foi encontrado.

“E, entrando em casa, viram o Menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se adoraram-no” (Mt 2, 11) (...). Na presença do Menino real, os Magos fazem a *proskynesis*, isto é, prostram-se diante d'Ele; esta é a homenagem que se presta a um Rei-Deus. A partir disto, explicam-se também os presentes que os magos oferecem. Não são presentes práticos que possam talvez revelar-se úteis naquele momento para a Sagrada Família; os dons exprimem o mesmo que a *proskynesis*: são mencionados também em *Isaías* 60, 6 como presentes de homenagem, que hão-de ser oferecidos pelos povos ao Deus de Israel.

Nos três presentes, a tradição da Igreja viu – com algumas variações – representados três aspectos do mistério de Cristo: o ouro apontaria para a realeza de Jesus, o incenso para o Filho de Deus, e a mirra para o mistério da sua Paixão.

De facto, no Evangelho de S. João, aparece a mirra depois da morte de Jesus: diz-nos o evangelista que, para ungir o corpo de Jesus,

Nicodemos tinha trazido, entre outras coisas, a mirra (cf. 19, 39). Assim, através da mirra, o mistério da Cruz é de novo ligado à realeza de Jesus e preanuncia-se de maneira misteriosa já na adoração dos magos. A unção é uma tentativa de se opor à morte, que só atinge o seu carácter definitivo com a corrupção; quando, na manhã do primeiro dia da semana, as mulheres chegaram ao sepulcro para fazer a unção, que não tinha sido possível fazer ao entardecer do dia da crucificação por causa do início imediato da festa da Páscoa, Jesus já tinha ressuscitado; já não havia necessidade da mirra como instrumento contra a morte, porque a própria vida de Deus vencera a morte.

Bento XVI, *Jesus de Nazaré, Prólogo: A Infância de Jesus* (Principia Editora, 2012). 90-91

Avisos

Crisma de adultos

Para o próximo Domingo, 13 de Janeiro, chama-se a atenção para a **alteração do horário da Missa das 11h30**. A Missa será excepcionalmente às **12h** por causa da celebração do Crisma de adultos. São 25 os adultos que irão celebrar este sacramento e fizeram a sua preparação ao longo do ano 2012. Virá presidir a esta celebração o Senhor D. Joaquim Mendes, Bispo auxiliar do Patriarcado.

Site da Paróquia

Após largos meses sem actualização, o nosso *site* está novamente disponível e com **novos design**.

Nele poderá encontrar todas as informações de horários paroquiais, avisos, o **Convívio online** e muito mais.

Não deixe de nos visitar em:

www.paroquia-amadora.pt

Balanço – Cabazes de Natal

A nossa Conferência Vicentina deseja fazer chegar ao conhecimento de toda a Comunidade e agradecer o excelente resultado da Campanha deste Ano. Devemos reconhecer nele um inegável sinal de fé oferecido ao amor que o Deus-Menino nos veio trazer, testemunhado na caridade para com os que, ao nosso lado, vivem em maior carência. Foram 110 as famílias que puderam beneficiar da nossa ajuda.

Não cabe aqui pormenorizar os diferentes géneros e quantidades oferecidas, mas registou-se um aumento nos géneros recolhidos em relação a 2011 bem como no apoio à Campanha com donativos em dinheiro, que atingiu os € 1.000 (mil euros).